

Legendas das Imagens Fotográficas – Osvaldo Lino

Figura 01 – Placa na calçada da Avenida Anhanguera indica o acesso ao Beco da Codorna, o Museu de Arte Urbana de Goiânia. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 02 – Beco da Codorna, na imagem, corredor que liga a rua o miolo de quadra. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figuras 03 e 04 – O espaço interno do Beco da Codorna, coberto por grafites em todas as partes. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018.

Figura 05 – Área externa do Palácio da Cultura, com seus inúmeros painéis de graffiti. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 06 – O pavimento superior do edifício encontra-se abandonado, sendo ocupado atualmente somente o pavimento inferior, onde funciona a Biblioteca Municipal Marietta Telles. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figuras 07 e 08 – Graffiti do Palácio da Cultura. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 09 – Pichações na frente do edifício, entrada da Biblioteca Municipal Marietta Telles. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 10 – “Contraponto” entre os graffiti e pichações do Palácio da Cultura e o Painel “Movimentos de Tartarugas”, do artista Américo Souza Neto, a considerada arte “oficial”. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 11 – O Painel “Rio Araguaia”, realizado em terracota vitrificada, do artista Luiz Olinto, ladeado por pichações. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figuras 12, 13 e 14 – Painéis localizados nos “becos” internos do Setor Sul. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 15 – Painel “Se lhe tirarem o chão, lembre-se que pode voar!!”, do artista Dequete, um dos mais importantes na cidade de Goiânia. As “asas” localizadas no Beco da Codorna são um dos graffiti mais conhecidos da capital. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 16 – “Meta-Graffiti” do artista Dequete, localizado no setor universitário, em que ele faz referência às famosas asas do Beco da Codorna. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 17 e 18 – “Meta-Graffiti”, quando o graffiti retrata o próprio ato de grafitar, uma das imagens mais recorrentes entre as obras. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 19 – “Cadê a água?” e “Coração de Rua”, duas das marcas mais recorrentes entre os graffiti da cidade de Goiânia. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 20 – Técnica de “lambe-lambe” aplicada no recorrente “Coração Goiano”, e técnica do “graffiti com estêncil”, nesse caso com a figura de uma girafa. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 21 – Colégio Estadual Deputado José de Assis, local escolhido para a realização do Projeto de Intervenção. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 22 – Exposição fotográfica no Pátio do Colégio Estadual Deputado José de Assis, para todos os estudantes da escola. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 23 – Auditório da escola, local oferecido pela coordenação para a realização da oficina. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 24 – Realização da oficina expositiva junto aos estudantes. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 25 – O local escolhido para a confecção do painel colaborativo. À direita da foto, espaço de convivência da escola. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 26 – Graffiti pré-existente no muro, datado de 2015, próximo ao local destinado à confecção do painel colaborativo. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 27 – Graffiti (desgastado), datado de 2011, localizado na caixa d’água ao lado do local destinado à confecção do painel colaborativo. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figuras 28 e 29 – Local utilizado para a realização do Painel Colaborativo (à esquerda, como estava inicialmente; à direita, preparado para a confecção do painel). Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 30 – Primeira etapa da confecção do painel, com aplicação, através da técnica de lambe-lambe, de uma asa. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figuras 31, 32, 33 e 34 – Aplicação das figuras dos pássaros através da técnica de graffiti com estêncil, para composição do painel. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018

Figura 35 – Resultado final do Painel Colaborativo, produzido pelos estudantes. Ao centro, uma asa, onde os estudantes podem se posicionar em frente para fotos. Na composição do painel, pássaros voando. Foto: registro próprio do pesquisador. Ano: 2018